



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

ATA Nº 16/2014

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE JULHO DE 2014

Aos vinte e quatro dias do mês de julho do ano de dois mil e catorze, na sala das sessões dos Paços do Concelho reuniu a Câmara Municipal sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Salvador Malheiro Ferreira da Silva, com a presença dos Vereadores, Domingos Manuel Marques Silva, Ana Isabel Tavares Cunha, Alexandre Valente Rosas Caetano, Aníbal Manuel Santos Moreira, Maria João da Rosa Lima Duarte e Rui Pedro Polónia Santos.-----

Achava-se igualmente presente Mário Rui Almeida Barata, em substituição da Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro. -----

Às 09:45 horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal deu as boas vindas ao senhor Vereador Rui Polónia Santos, desejando que a sua participação na reunião da Câmara Municipal constitua uma experiência enriquecedora.-----

De seguida, destacou a apresentação pública da proposta de revisão do PDM, assim como a realização de sessões de apresentação em todas as freguesias, apelando a que todos os interessados participem ativamente nestas reuniões.-----

Referiu, também, a sua presença na conferência do Green Projet, em representação dos autarcas, o que lhe deu a possibilidade de dar a conhecer a estratégia de Ovar para a reabilitação urbana, para a mobilidade e redução das emissões de dióxido de carbono. -----

Nesta matéria, a grande novidade é a disponibilização de cerca de 600 milhões de euros para a reabilitação urbana no próximo quadro comunitário de apoio, sendo condição essencial para aceder a estes apoios, a definição da área de reabilitação urbana.-----

Deu conhecimento da reunião realizada com o Diretor Geral da Educação, na qual abordou a situação da Escola Oliveira Lopes, tendo participado na reunião da Assembleia de Freguesia de Válega onde este tema foi igualmente objeto de discussão e análise. Da reunião no Ministério da Educação, e perante os números apresentados, designadamente a existência de 8 salas no Centro Escolar da Regedoura para um total de 156 alunos, não foi possível reverter a situação. Nesse sentido, e perante a Assembleia de Freguesia, assumiu o compromisso da Câmara Municipal acelerar a reabilitação do edifício da Escola Oliveira Lopes, mantendo uma ou duas salas que poderão ser usadas, no futuro, para o ensino básico, assegurar os transportes dos alunos, reabilitar a rede viária da Freguesia e suportar o acolhimento e as atividades da parte da manhã. O executivo irá, ainda, fazer um esforço na regeneração e dinamização do centro da freguesia, do ponto de vista económico e social.-----

Referiu, também, a apresentação pública do Plano Intermunicipal de Mobilidade e Transportes da Região de Aveiro, documento que será dado a conhecer na próxima reunião da Câmara Municipal, sendo que este trabalho tem como principal objetivo suportar e sustentar futuras candidaturas aos fundos comunitários nesta área.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

No âmbito da iniciativa municipal de contactos com as empresas do concelho, informou da visita do executivo à empresas Sorgal, do Grupo Soja, que tem previsto a curto prazo um investimento na ordem dos cinco milhões de euros, Gametal-Kirkchoff, a qual prevê a ampliação, a breve prazo, das suas instalações em Ovar, e eventualmente a transferência da sua sede para o concelho de Ovar, e GOPACA, por ocasião do seu 20^a aniversário. -----

Relevou as várias iniciativas culturais que tiveram lugar no Município neste período, com especial destaque para a realização do “Festa”, que constituiu um enorme sucesso, com grande qualidade e participação, a realização de um espetáculo do Festim em Esmoriz, pela sua qualidade e sinergia que proporciona entre os municípios, e as Feiras das Coletividades em Cortegaça e Arada, o que revela o dinamismo das nossas coletividades e o esforço que todos fazemos para dinamizar o concelho a nível cultural e turístico. -----

Destacou, também, a visita ao concelho de Ovar dos Presidente e Vice-Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente, que vieram inteirar-se do andamento das obras de defesa costeira.

Ainda, neste âmbito, informou dos contactos efetuados com o Regimento de Engenharia de Espinho, com vista à celebração de um Protocolo de Colaboração, que enquadre uma futura colaboração entre aquele Regimento e a Câmara Municipal na realização de diferentes tarefas, nomeadamente, o transporte de areias, abertura de caminhos, etc.. -----

Por fim, destacou a Comemoração do Dia do Município, para a qual convidou todos os senhores Vereadores, cujo programa já é público, com a realização da sessão solene nos Paços do Concelho e a Consignação da empreitada de Beneficiação dos 50 Fogos do Conjunto Habitacional do Furadouro. No fim do dia, terá lugar o terceiro espetáculo no âmbito do Festim, na Praça da República. -----

O senhor Vereador Alexandre Rosas considerou muito positiva a realização do festim, e a intenção de integrar os eventos realizados no âmbito desta iniciativa com outros eventos, como foi o caso do espetáculo realizado em Esmoriz. -----

No que respeita ao “FESTA” fez a seguinte intervenção: -----

“FESTA – Voto de Louvor e Agradecimento Público da Câmara Municipal de Ovar

No passado dia 19 de julho decorreu a primeira edição do FESTA. Foram 19 horas com mais de 25 iniciativas e variadas artes consecutivas para os mais diversificados públicos, espalhadas pela cidade e com acesso gratuito, que tiveram por objetivo celebrar a cidade e as pessoas de Ovar. -----

E as pessoas de Ovar e muitas outras gentes aderiram ao nosso FESTA e celebraram connosco Ovar, a Cidade, as Pessoas e a Cultura, contribuindo para que este evento seja uma nova marca para Ovar e uma referência cultural na região e no país, dinamizando ainda o nosso turismo e a economia local. -----

O FESTA representou a concretização de mais um compromisso do Plano de Ação do executivo, liderado por Salvador Malheiro, para o presente mandato. -----

Para que esta FESTA aconteça é imprescindível o trabalho e a dedicação de um conjunto de pessoas, o qual importa reconhecer e louvar. Assim, impõe-se que o Executivo Municipal manifeste o seu público agradecimento e louvor a todos quantos contribuíram para a 1^a edição do Festa se realizasse. De entre muitas entidades e pessoas individuais destaco: -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

- A Banda Filarmónica Ovarense, a Banda Musical Boa União e a Companhia Vareira que participaram ativamente nalguns dos espetáculos promovidos; -----
- A PSP e o Tribunal de Ovar – Comarca do Baixo Vouga, pela colaboração na realização deste FESTA; -----
- Ao comércio local, nomeadamente o Café Chico, o Café da Praça e ao PH, que contribuíram igualmente para a realização desta iniciativa;-----
- A todos os serviços e funcionários municipais direta e indiretamente envolvidos na organização do FESTA, pela absoluta disponibilidade e grande sentido de responsabilidade com que deram contributo para que esta primeira edição fosse um êxito;-----
- Os Meios de Comunicação Social;-----
- A toda a população do concelho de Ovar e todos os que visitaram o nosso Município para assistir e envolver-se no FESTA.” -----

A senhora Vereadora Ana Cunha realçou a participação da aluna Raquel Ferreira Oliveira, da Escola Secundaria de Esmoriz, nas Olimpíadas Internacionais de Biologia, que decorreram em Balí, na Indonésia, e nas quais conquistou uma medalha de Bronze, feito de relevar, considerando que constitui a primeira participação portuguesa nesta iniciativa, na qual participaram 241 estudantes oriundos de 61 países.-----

O senhor Vereador Aníbal Moreira fez a seguinte intervenção: -----

“Opção de Venda da participação do Município de Ovar no capital Social da ERSUC e Fundo de Emergência Social Municipal:

Na última sessão da reunião extraordinária da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara proferiu uma afirmação de certo modo inaceitável, tendo dito que “quem votasse contra a Opção de Venda das ações da ERSUC, estaria a votar contra o reforço do Fundo de Emergência Social Municipal”. -----

Os Vereadores do PS na reunião de Câmara de 14/07/2014 votaram contra a “Opção de Venda” e fundamentaram a sua posição, mas não estarão por certo contra qualquer aumento de verbas para o Fundo de Emergência Social Municipal, desde que devidamente justificado quanto à finalidade e abrangência. -----

As posições que temos vindo a assumir são reveladoras de que não confundimos o interesse público, com qualquer interesse estritamente político-partidário, como de resto provam as muitas deliberações deste órgão por unanimidade.-----
Por outro lado, o Município felizmente goza de uma excelente situação financeira com disponibilidades acima dos 10 Milhões de Euros, afigurando-se-nos completamente desadequado e até infeliz colocar num dos pratos da balança o valor de realização das ações



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

da ERSUC, e no outro, o correspondente contrapeso de aumento do Fundo de Emergência Social Municipal. -----

Queremos dizer que os Vereadores do PS sentiram-se incomodados com aquela afirmação, porque de facto votaram contra a “Opção de Venda”, que justificaram devidamente, como também teriam votado a favor de uma qualquer proposta de reforço do aludido Fundo de Emergência Social na mesma reunião. -----

Por outro lado, mesmo relativamente a apoios que não se destinam exclusivamente à vertente social temos revelado responsabilidade e sensibilidade q.b., e, face às propostas e seus conteúdos, sobre os quais temos de decidir, não temos tido dúvidas quanto ao nosso sentido de voto, mesmo estando em causa largas dezenas de milhares de euros. -----

Naturalmente que não vamos sequer enveredar por um simples exercício de saber qual seria o melhor investimento: -----

- ✓ Se as dezenas de milhares de euros de apoios financeiros ou de patrocínios diretos que a CMO tem alocado para eventos diversos, correndo o risco de recolhermos opiniões que apontam para um eventual excesso de Gastos;-----

Ou -----

- ✓ Se grande parte daqueles montantes, que não é muito inferior aos 194.320€ das ações da ERSUC que geraram rendimento efetivo e valorizaram 112%, não teria mais impacto social, se fosse aplicado no reforço do Fundo de Emergência.-----

Aceitamos e compreendemos que tudo é necessário, por isso recomendamos mais prudência nas declarações, evitando que as mesmas possam de algum modo coagir o verdadeiro sentido de responsabilidade pelo interesse público, de elementos do executivo ou da Assembleia Municipal. -----

Concordamos que os eleitores sufragaram maioritariamente determinado programa de ação que respeitamos, e nessa perspetiva é-nos igualmente conferido o direito de podermos divergir da opinião maioritária dos elementos do executivo, o que aliás constitui a essência do verdadeiro exercício poder democrático.-----

Cultura, Recreio, Turismo, Equipamentos, Recursos Naturais e Meio Ambiente

A CMO tem apostado na criação e revalorização de diversos eventos aliados à vertente cultural, de recreio e turismo, aproveitando os equipamentos e recursos existentes, e tendo em conta o seu enquadramento no meio.-----

Salientamos de forma positiva o impacto de algumas iniciativas, que têm por finalidade o incremento do fluxo de pessoas, e a natural dinamização económica que lhe está associada. ---

No que se refere a equipamentos congratulamo-nos pelo facto de ter sido dado seguimento a algumas sugestões que apresentamos e concretamente por estar em curso a limpeza de vegetação nas margens de Ecopista do Atlântico que deve ser concluída até Esmoriz, e também por atempadamente terem sido limpas as margens da Rua Florestal Maceda/Cortegaça a que nos referimos em reuniões anteriores, evitando assim riscos de acidentes e proporcionando melhor imagem à Base de Maceda – AM1-Ovar. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Neste contexto permitimo-nos lembrar a necessidade da CMO continuar a insistir junto do ICN no sentido de serem removidos os cepos das árvores que tombaram no parque de merendas junto à Casa Florestal de Maceda, e na estrada paralela à Vala no sentido Maceda/Cortegaça em direção ao Buçaquinho.



Importa por isso recuperar a transitabilidade daquele caminho para uma eventual ecopista, acessos pedonais e até a instalação de alguns equipamentos públicos de manutenção física, o que seria excelente e inovador, numa zona que há muito merece a regeneração, dadas as excelentes condições naturais envolventes. -----



A imagem que nesta altura recolhemos não é a melhor, por isso acreditamos que no mais curto espaço de tempo a nossa Câmara, em parceria com outras entidades possa rapidamente fazer alguma intervenção ligeira, e entretanto avançar com um projeto de requalificação, tendo por limites a Norte o Buçaquinho/Cortegaça e a Sul a Vala de Maceda até à entrada da Base Aérea AM1-Ovar.-----

Entre Esmoriz e Furadouro existem 3 Equipamentos - Casas da Guarda Florestal - que referenciamos em anteriores reuniões de câmara, que continuam a degradar-se, sem que o Estado tenha tomado qualquer decisão. -----

O aspeto de total abandono contrasta com o esforço de limpeza que está a ser feito, sendo desolador não podemos de alguma forma intervir para evitar a destruição acelerada do edificado, em zona de grande sensibilidade ambiental.-----

**CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR**

Ninguém por certo gosta de vêr o património público a ser tratado desta forma, ou melhor ainda, a não ter quem trate dele, e nós a pedir, como que, por favor, não deixem cair as casas da Guarda Florestal.-----

Veja-se como estão:



Casa da Guarda Florestal do Furadouro - Ovar



Casa da Guarda Florestal de Esmoriz



Casa da Guarda Florestal de Maceda



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Sabemos que o Município alinha pelas nossas preocupações, e de acordo com o Senhor Presidente da Câmara terão existido conversações com a Entidade competente, mas de facto não há ainda qualquer decisão. -----

Assim, permitimo-nos muito respeitosamente solicitar que sejam desencadeados os procedimentos necessários, com vista introduzir maior celeridade no processo decisório, para que o município possa rapidamente desenvolver um plano de requalificação e reutilização das referidas casas. -----

Pavilhão Gimnodesportivo de Maceda – Jardim



Jardim do Pavilhão
Gimnodesportivo de Maceda em
05/06/2014

Na reunião de câmara de 05/06/2014 alertei para a necessidade urgente do tratamento do jardim do Pavilhão Gimnodesportivo de Maceda, cuja competência foi confirmada pelo Senhor Presidente, é da Câmara Municipal. -----



Jardim do Pavilhão
Gimnodesportivo de Maceda
em 23/07/2014



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Na semana seguinte cortaram o pasto, porque, relva, essa há vários meses que deixou de existir, sendo expectável uma certa regularidade no serviço do corte, exatamente para se evitar a pior imagem que se pode retirar dali. -----

Acredito que a CMO esteja, tal como sugeri, a estudar a requalificação do espaço, de modo a reduzir os gastos de manutenção, mantendo parte dos 1.600 m2 com área ajardinada com relva, podendo a parte sobranter ser reaproveitada de forma diversa. Para isso é necessário elaborar um simples projeto de intervenção, e enquanto o mesmo não for executado, deve haver mais atenção e regularidade no corte do material vegetal que ali se desenvolve com rapidez, deixando transparecer uma imagem de algum descuido que devemos evitar, quando a competência do tratamento do jardim é do município. -----



No passado dia 14 foi feita uma breve apresentação pública da Revisão do PDM, tendo o Senhor Presidente da Câmara exortado à participação dos munícipes, citamos, **“porque queremos o melhor PDM”**.-----

Sobre a proposta da revisão destacou os principais pontos, com enfoque para as atividades empresariais e económicas, designadamente: -----

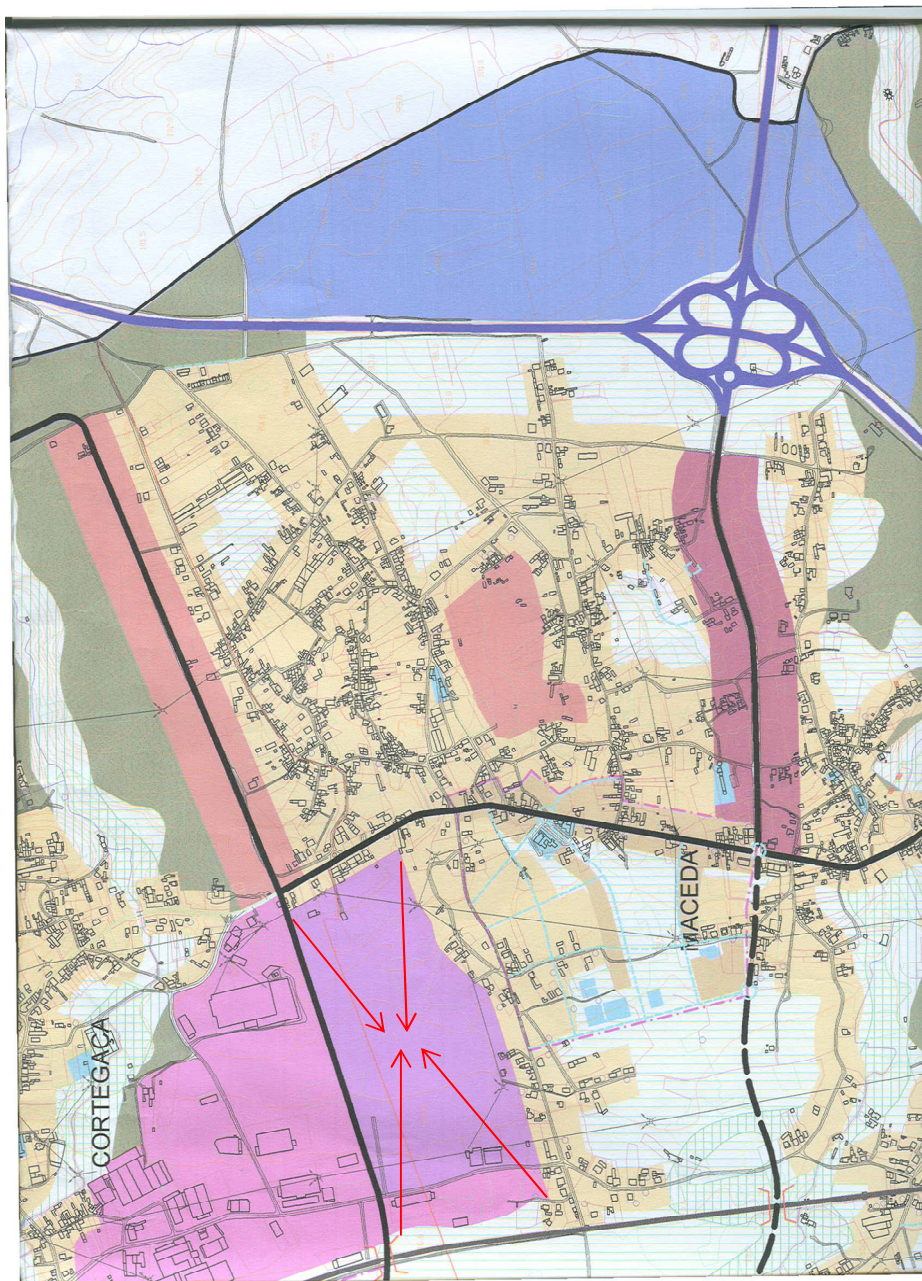
1. A criação de duas novas zonas de fomento industrial, uma em Maceda e outra em Ovar Sul (Válega e S. Vicente Pereira);
2. A ampliação e clarificação de situações na Zona Industrial de Esmoriz e Ovar; -----
3. A ampliação e a criação de um terminal intermodal ferroviário; -----
4. O aumento dos perímetros urbanos; -----
5. O aumento dos coeficientes de ocupação e utilização do solo. -----

Quanto ao primeiro ponto, apenas se pode confirmar a criação de uma nova zona de fomento industrial em Ovar Sul (Válega e S. Vicente), já que a de Maceda, que foi anunciada para a zona Nascente da A29, desde o Pavilhão Gimnodesportivo até ao limite com as freguesias de Espargo e Arada, está classificada na planta provisória do PDM em revisão, como ESPAÇO AGRÍCOLA DE PRODUÇÃO.-----

Existe de facto uma zona classificada como ESPAÇOS DE ATIVIDADE ECONÓMICA, mas na verdade essa zona (assinalada com setas vermelhas) já estava perfeitamente definida no PDM ainda em vigor, como se pode verificar pelo extrato anexo: -----



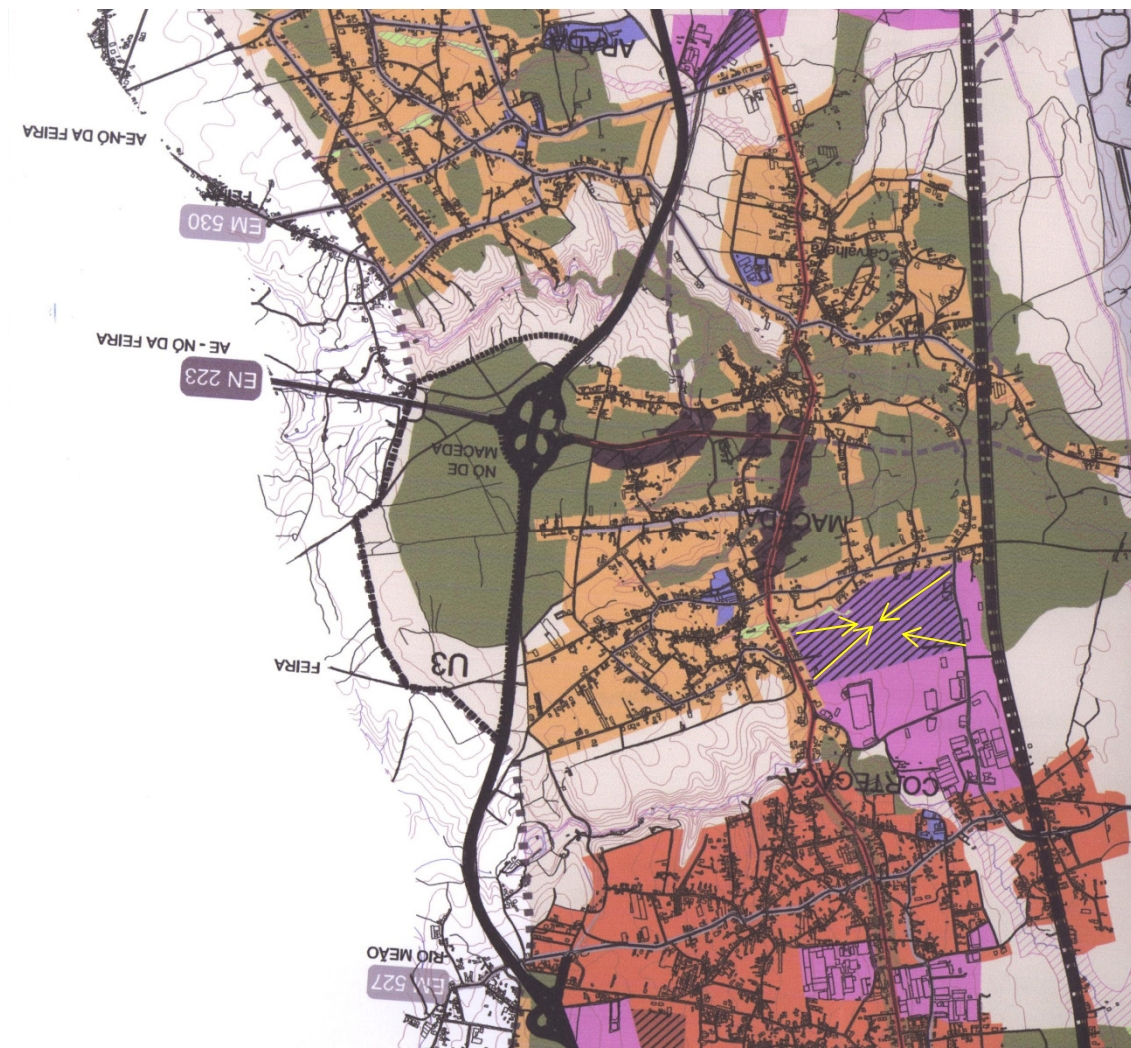
CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR



Assim, ou há algum erro da nova Planta Provisória do PDM, ou não há nenhuma nova zona de Espaços de Atividades Económicas em Maceda. -----
Isso é confirmado também pela nova Planta do PDM e nova Carta da RAN, onde se identifica perfeitamente a zona a Nascente da A29 em Maceda, que durante vários anos e até agora, se considerou vir a ser uma “área de comércio e serviços” / Espaço de Atividade Económica, mas não é de facto, como se vê no extrato anexo:-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR



Naturalmente que este pormenor tem grande relevância no novo quadro de ordenamento territorial do concelho, com incidência em Maceda, para além de outras diferenças que, espero sejam devidamente identificadas e eventualmente corrigidas pelos autarcas em exercício e população e entidades diversas, com os devidos ajustamentos à realidade atual.----

Porque em 2006 fui responsável pela elaboração de um trabalho sobre uma zona que conheço bem, anexo-o à presente intervenção, sendo que o mesmo servirá para análise da compatibilização entre os interesses defendidos, e os efetivamente acolhidos, para além de se constituir como um importante instrumento para memória futura, traduzindo uma visão de médio e longo prazo, que mesmo passados mais de 8 anos, apenas necessita de ligeiros ajustamentos, como facilmente se poderá verificar.-----

REVISÃO DO PDM/PMOT

O Planeamento é fundamental para se construir determinado cenário que se deseja materializar o mais possível numa realidade ideal, com base em pressupostos objetivos e sustentada por uma filosofia interativa e dinâmica. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

A competitividade inevitavelmente estará sempre presente e sobretudo nas questões de planeamento, já que é a partir destas que se fazem as extrapolações de realidades que em dado momento não passam de virtuais, para se constituírem em objectivos cuja realização fica consignada a um espaço temporal mais ou menos longo. -----

É por isso muito importante que aos diversos intervenientes dum processo de planeamento seja facultada da liberdade de pensamento e interacção, de forma a que na lógica dum produto final, os contributos sejam consequentes e reflectam interesses globais, e não geradores de mais desequilíbrios. -----

Os instrumentos de planeamento devem ter subjacente uma filosofia de expansão sustentada e equilibrada, que não pode nem deve alhear-se da realidade envolvente, tal como à partida se conhece, bem como o que se pretende atingir, em princípio, também não deverá ser algo muito de diferente num espaço geográfico em que se deve evitar a descontinuidade, salvo se existirem de facto constrangimentos que de todo inviabilizem uma estratégia montada em torno deste tipo de orientação. -----

Tudo isto vem a propósito do “antes” e do “depois”, da maior ou menor capacidade, e atrevo-me a dizer também, da maior ou menor tendência e vontade dos políticos que nos governam, sejam eles da Administração Central, Regional, Municipal ou local, em encararem determinada unidade territorial, neste caso, o concelho, como um todo, sem direccionar uma atenção específica por determinadas zonas (freguesias) sem uma fortíssima justificação. -----

Se assim fosse, o primeiro PDM de Ovar não teria com toda a certeza a configuração que conhecemos, ou seja:-----

- Zonas excessivamente densificadas, onde tudo se justifica e passa a ser necessário, porque o planeamento permite e depois exige, e as pessoas estão lá, muitas delas deslocadas à procura de condições que não encontram nas suas terras; -----
- Zonas tão próximas e tão distantes em termos de desenvolvimento, em que a descontinuidade de características é a dominante, e até parece que não estamos no mesmo concelho-----

Quando assim é, gera-se um sentimento de desgosto, frustração, e desenvolve-se um certo culto de inferioridade em relação a outros, e das três uma (ou todas): -----

- Ou os técnicos e políticos à época, vedaram toda e qualquer possibilidade de sermos um pouco mais iguais aos outros;-----
- Ou os responsáveis locais e municipais não foram capazes de transpor uma visão estratégica adequada e global, e por isso devem ser responsabilizados, embora nada de mal lhes aconteça... os que cá estão agora é que têm de fazer milagres e satisfazer os descontentes;-----
- Ou alguém que necessariamente teve um visão diferente de outros, não foi suficientemente afrontado, no bom sentido, com propostas que ajudassem a criar uniformemente aquilo que todos pregamos – o desenvolvimento equilibrado e sustentado – e desse modo acautelou apenas o(s) seu(s) canto(s). -----

Numa revisão dum Plano (PDM), tanto quanto possível, devem ser corrigidas assimetrias de planeamento, que, queiramos ou não, levarão muitos anos a ser eliminadas, bem como o seu



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

efeito na distribuição demográfica, na construção de infra-estruturas (acessibilidades, rede viária, equipamentos desportivos e de lazer, saneamento básico, etc), na forma como se ocupou os solos e na qualidade de vida que em cada freguesia é oferecida aos residentes, e porque não dizê-lo também, na criação de serviços e de riqueza. -----

É tudo isto que pode constituir para uns um vasto rol de mágoas, e para outros, à moda da esperteza saloia, é visto como “modelo de desenvolvimento”. -----

De que espaço temporal estaremos a falar? Apenas e só da vigência dum PDM, ou seja, neste caso concreto, desde 1993 a 2006 (2007 ou 2008...? depende...)! Quantos anos? Bom, em média se tudo correr bem, ou mais ou menos bem – 15 anos. -----

Pois é... é assim que se acautela ou condiciona o desenvolvimento dum terra e depois, ainda há quem, com muitas responsabilidades tenha a “lata” de vir falar, anos mais tarde, em carências, muitas carências, falta de desenvolvimento, fuga de gente jovem e activa para outras freguesias, mas quer continuar a “enganar” o bom povo com demagogia barata e política de plágio ou de “faz de conta”. -----

Temos de estar atentos e na altura certa defender verdadeiros interesses globais, que sejam razoáveis e que se enquadrem numa estratégia abrangente e não apenas do “nosso quintal”. -----

Quem não pensar desta forma estará completamente desfasado da realidade. -----

É isso que defendo para a minha terra e para o meu concelho. -----

Não quero ser acusado de não formular propostas, de não suscitar análises e discussão, sempre numa perspectiva de valorização global. -----

Tenho consciência dos constrangimentos que nos afectam, das limitações que são impostas e da dificuldade de conseguir o melhor para a minha terra. Nesta cruzada espero que técnicos e políticos nos ajudem a ver o que não formos capazes de ver e a defender o que julgamos serem boas propostas para Maceda e para o concelho de Ovar. -----

Passando agora ao enquadramento de propostas e objectivos a contemplar na revisão do PDM, temos: -----

Acessibilidades-----

- Garantir o prolongamento do R 25 a Poente da EN 109 c/ ligação à Desnivelada sobre o Caminho de Ferro; -----
- Continuidade daquela via estruturante a Poente do Caminho de Ferro, com intersecção na Rua das Urgueiras (rotunda), aproveitando parte da Rua das Ursas e saída na Rua Florestal;-----
- Construção de saída para Sul a Poente e paralela à A29, junto ao Nó de Maceda, aproveitando parte do IC1 que foi desactivado e que desembocava junto à Toyota, para retirar o trânsito do centro da Vila e da EN 109; -----
- Novo Nó de acesso à A29 c/ ligação à zona de intervenção/expansão da Exponor II/Europarque;-----
- Reconhecimento do interesse da Rua das Dedanas, na franja Poente da zona de intervenção do PP da Centralidade;-----
- Complemento da ligação da Rua da Charneca; -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

- Acesso à Praia de S. Pedro de Maceda II, considerando que num horizonte temporal de 10 anos, deverá ser criada uma nova praia a Sul da existente com uma eventual defesa ligeira da linha Dunar.-----
- Prever construção de novo acesso à Base que poderia partir da saída da Desnivelada na Rua das Urgueiras, atravessar a Rua 25 de Novembro em direcção a Sul (ao portão de entrada no AM1), intersectando a Rua da Charneca. -----

Infelizmente, não podemos, como noutras freguesias, devido à Base, traçar grandes vias estruturantes ou circulares internas, por isso não devem ser desprezadas as nossas pretensões acima referidas em matéria de acessibilidades, como o mínimo razoável a contemplar. Mesmo assim seria interessante, a partir da saída da Desnivelada, traçar um acesso directo à Base, desde a Rua das Urgueiras em direcção a Sul ao AM1, podendo intersectar a Rua da Charneca. Não sabemos o que o futuro nos reserva, e parece-nos algo de muito interessante. --

Zonas Turísticas/Laser

- Parque do largo de S. Geraldo junto ao Rio (existe projecto de intervenção da JFM em aprovação na CCRDC-C e na CMO);-----
- Parque da Fonte do Estanislau e envolvente: Maceda/Arada (projectos aprovados pela CMO e com candidaturas a fundos). -----
- Zona Florestal -----
- a) Área compreendida entre o pontão na Rua 25 de Novembro de acesso à Base e Ponte s/ a Vala de Maceda a Norte (Beco): -----
 - 1- Equipamento simples de apoio (Bar de madeira, trilho pedonal sinuoso entre árvores delimitado por guias ou madeira tratada com largura máxima de 1,50 mts, equipamentos simples de diversão infantil etc..., -----
 - b) Área de merendeiros a Norte da Casa Florestal: -----
 - Requalificação do espaço/parque (água, iluminação e outros).
 - c) A partir da zona referida no ponto anterior prever a execução de um projecto integrado para o grande parque do Buçaquinho que englobe Esmoriz/Cortegaça e Maceda, tendo como referencias principais, a recuperação ambiental e paisagística da antiga Etar de Cortegaça/Esmoriz, revalorização de toda a Vala de Maceda que atravessa horizontalmente as 3 freguesias (este projecto interligava relevantes interesses públicos, em matéria de turismo, laser e requalificação ambiental). -----
 - d) Área da Praia de S. Pedro -----
 - 1- Revalorização dos espaços de merendeiros com possibilidade de introdução de um ou outro elemento de apoio aos utentes para evitar o desrespeito por regras básicas e amigas do ambiente. -----
 - 2- Apoio de Praia Simples. -----
 - 3- Previsão de Praia de S. Pedro II a Sul da existente e respectivo acesso que pode coincidir com o existente desde que redimensionado. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

- e) Reconversão do aterro sanitário em parque turístico e de lazer onde se pode prever seguintes equipamentos:-----
- Cortes de Ténis/Polidesportivos; -----
 - Circuito de manutenção; -----
 - Relvado natural ou sintético;-----
 - Reflorestação parcial com fins específicos de criação de sombras e bem - estar; -----
 - Área de apoio (Bar/Snack e outros equipamentos necessários. Este espaço será de acesso condicionado e permite criar receitas para o município e para a freguesia). -----
- f) Ciclo-pista nas margens da Rua Florestal com intersecção no espaço do aterro sanitário reconvertido (situação idêntica à adoptada na zona do Pinhal de Leiria/S Pedro de Muel).-----
- g) Largos e Outros Locais
 Reconversão da Presa dos Lamareiros com recuperação e tratamento das Lagoas maior e menor, podendo ambas funcionar com bacias de retenção em situações de pluviosidade intensa ou de apoio a incêndios, dado que têm água todo o ano.-----

Zonas Industriais e Áreas de Serviços/Equipamentos

Quanto a zonas industriais, Maceda está muito condicionada, quer pela configuração e ocupação actual do seu espaço geográfico, quer por novas realidades emergentes.-----
 De facto, no PDM, a única zona que está definida situa-se a Poente da EN 109, desde a estrada Nova até ao Caminho de Ferro, encostada ao limite com a zona industrial de Cortegaça. -----

Esta intenção será para manter, com ligeiríssimos ajustamentos do lado da Estrada Nova para não inviabilizar pretensões de construção habitacional (o que seria injusto), face à actual linha que está definida. -----

Depois surgia como uma boa hipótese toda a zona a Nascente da A29, que a JFM no processo de revisão pediu para considerar como área de equipamentos e serviços. Este objectivo foi de facto conseguido, dado que os 560.000 m² de área estão já comprometidos com o projecto da Exponor II/Europarque. Pode afirmar-se que foi uma aposta ganha, mesmo antes da aprovação final da revisão do nosso PDM. -----

Assim, toda aquela zona será para equipamentos e serviços, resta saber concretamente quais, já que ainda há quem julgue que tudo isto não passou de um denominado “Mega-Projecto” que ficará apenas no papel. -----

Há no entanto um ou outro equipamento que Maceda gostaria de ver ali colocado, como por exemplo: -----

- - 1 Gimnodesportivo em terreno que já é propriedade do município situado na franja norte da zona de intervenção do projecto Exponor II, sendo necessário alterar a tipologia do espaço, ou em alternativa outro equipamento similar.-----
- - 1 Piscina coberta, sobre o que a JFM opinou oportunamente para sul do Nó da A29 confinante com a estrada de acesso a Espargo (ao Rapioca).-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deste modo, para defender uma zona de indústria e comércio, não restam muitos espaços para além do que foi referido, porque temos constrangimentos diversos que outras freguesias não têm. -----

Uma zona que gostaríamos de desenvolver para indústria e comércio, desde logo apontada como ideal, seria a situada a sul do Apeadeiro em direcção à zona industrial de Ovar. ----- Esta opção seria excelente mas julgamos que a Base impede de todo a pretensão. Em alternativa, esta zona poderia ficar referenciada para área de laser e serviços, de apoio à Zona Industrial Norte de Ovar - seria um óptimo aproveitamento que na medida do possível deve ser assumido como interessante pelo município, face à já conseguida deslocalização dos paíóis e do corredor que ficou liberto.-----

Há outra área que não é grande mas poderia encaixar-se entre os Lamareiros e a zona da Toyota, que depois se prolonga para Sul, mas do lado Nascente do Caminho de Ferro. ----- Uma outra possibilidade seria consignar algum espaço a Poente do Caminho de Ferro desde o limite Norte com Cortegaça até às proximidades do Apeadeiro, numa faixa de largura máxima até à Rua das Ursas, aproveitando a mais-valia da saída da desnivelada, para zona de laser / equipamentos / serviços.-----

Ainda sobre equipamentos, importa repensar estratégias relativamente a: -----

- Nova Unidade de Saúde ou fixação / requalificação da existente -----
- Novo equipamento escolar na zona da Centralidade -----
- Equipamento social a desenvolver em parceria (...?...)-----
- Alguma habitação social ou esquema equiparado -----

EXPANSÃO URBANÍSTICA

Oportunamente a autarquia apresentou um vasto rol de sugestões de alterações, que em boa medida foram acolhidas pela equipa responsável pela revisão do PDM. -----

Como deve ser consensualmente reconhecido, a nossa freguesia, comparada com as do Norte do concelho, apresentava um grande desequilíbrio em termos de reservas (RAN, REN e outras), o que se considerou incompatível com a realidade envolvente e construiu uma certa descontinuidade e descaracterização de um eixo urbano que se deseja mais uniformidade, ao contrário do que se verifica.-----

Surgiram assim propostas de alteração, primeiro pela grande preocupação de saída da população jovem para freguesias vizinhas à procura de habitação a preços compatíveis com os seus rendimentos, e depois por influência de um Plano de Pormenor que nem sequer a 1ª fase ultrapassou, ou seja a desafectação de solos RAN, revelando-se num custo de tempo e financeiro quase totalmente infrutífero. -----

A peça do PDM existente já revista, está neste aspecto diferente para melhor no que se refere a Maceda, no entanto a JFM continua a ter dificuldade em aceitar recuar a sua zona desportiva para a configuração que é conhecida e que está proposta para ser aprovada. -----

Para além de reduzir a área de expansão urbana, a autarquia julga que no denominado corredor verde/ecológico, que nasce a partir do Edifício da JFM, seria possível encontrar soluções mais equilibradas para a localização de pelo menos alguns equipamentos desportivos que poderiam muito bem ficar ali implantados. -----

Há, como se constatou localmente com a equipa responsável pela revisão do PDM, ajustamentos a fazer: -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

- 1- para enquadrar arruamento existente consolidado que em princípio não foi considerado na zona das Longras e a realidade existente é por isso diferente e tem de ser atendida; -----
- 2- para ultrapassar outros constrangimentos diversos na envolvente da mesma zona, que devem ter uma solução equilibrada, razoável e urgente. -----

Isto implica sem dúvida alguns acertos, para além da autarquia poder em parceria com outra entidade, desenvolver um projecto de âmbito social que pode desde já ficar sinalizado como intenção importante para a Rua das Dedanas. Deste modo o arruamento em causa deve ser reconsiderado como relevante na perspectiva futura de fluidez de circulação.-----

Não se pode ignorar a imensidão de terreno que a Base ocupa e as restrições que impõe ao desenvolvimento da freguesia, o que deveria merecer atenção especial, não só do município, mas também da Administração Central, introduzindo mecanismos de compensação, o que infelizmente não se verifica. -----

Na verdade, se analisarmos bem, em cerca de metade da freguesia, ou seja, a Poente do Caminho de Ferro não é possível planear qualquer expansão, logo, nos 14,5 km² que nos são atribuídos, temos de encolher o pensamento e “meter” tudo o que queremos na outra metade. Temos de salientar que isto é demasiado penalizador e só por isso, terá sido gravíssimo do ponto de vista da classificação da tipologia de espaços, não termos no nosso território espaços urbanos A e B. Sem ser forçoso crescer muito, quando as condições quase que exigiam, infelizmente desenharam a nossa terra de uma forma muito pobre e pouco ambiciosa. -----

Tememos por ser tarde demais, e é por isso que a autarquia não se cansará de forçar a filosofia expansionista, até para combater desigualdades profundas que demorarão anos a recuperar. -----

Agora a mesma equipa que elaborou o primeiro PDM e os responsáveis políticos não podem nem devem ignorar os nossos apelos, ainda que, num ou noutro caso possam estar bem sustentados do ponto de vista técnico.-----

CONSTRANGIMENTOS DE INDOLE NATURAL

Agora, mais do que nunca, e depois da experiência das grandes cheias de Março de 2001, importa lançar um veemente alerta sobre capacidade e caudal máximo da linha de água de maior expressão que atravessa a freguesia de Maceda. -----

Trata-se do Rio do Lourido/Rio de S. Geraldo/Ribeira das Mangas/Vala de Maceda, ou seja os diversos nomes, consoante o local de passagem, pelos quais se designa a referida linha de água que desagua na Bacia hidrográfica da Barrinha de Esmoriz. -----

Na verdade, existem sérias e profundas preocupações quanto a esta linha de água, que após as obras do Europarque, A1, A29 e Feira Nova, viu alterada a sua capacidade para suportar pluviosidade mais intensa, dado que muitas das drenagens das obras referidas estão a ser debitadas na mesma. -----

É por isso muito importante, e nesta matéria não podemos ignorar nem ficar isolados, no sentido de se prever o seguinte: -----

- 1- Redimensionamento da Vala de Maceda -----
- 2- Reversão da Etar Cortegaça/Esmoriz como Bacia de retenção -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

3- Construção de uma ramificação de escoamento alternativa (novo)

Se esta preocupação não for devidamente acautelada, não temos dúvida de que nos próximos 10 anos, com projecto da Exponor II e outros a debitar fortemente aumentos de caudais de águas pluviais para o Rio/vala de Maceda, a parte baixa da nossa freguesia na zona dos Lambos, Carvalheira e Poente do Apeadeiro, corre o risco de inundações constantes no Inverno. -----

O investimento classificado como PIN, a nascente da A29, é na verdade muito importante para o concelho de Ovar, para a região e para a freguesia de Maceda, todavia será esta que mais sofrerá com o impacto ambiental, sendo que, a questão da impermeabilização dos solos provocará um aumento exponencial de águas pluviais, que naturalmente correrão pelo seu interior num percurso que as levarão até à Bacia Hidrográfica da Barrinha, afectando também, embora em menor escala, as freguesias de Cortegaça e Esmoriz.-----

Notas finais:

A revisão do PDM que está em curso não deve passar ao lado das sugestões da autarquia local, as quais ajudarão a recuperar índices e níveis de desenvolvimento compatíveis com a envolvente e potencialidades naturais. -----

Cabe também aos técnicos ajudarem a construir um “mapa de intenções” que efectivamente permita o relançamento de Maceda numa rota de desenvolvimento mais acelerado. -----

É isso que todos esperam deste processo e no qual estão depositadas todas as esperanças quanto à melhoria efectiva da nossa qualidade de vida.

Confio na imparcialidade dos técnicos e políticos nesta revisão do PDM, tratando com justiça e equidade todas as propostas, sejam elas da autarquia ou da sociedade civil. -----

Só assim teremos um PDM melhor.” -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal clarificou que as afirmações foram enquadradas na discussão da Assembleia Municipal. ----- .

No que respeita às disponibilidades da Câmara Municipal, salientou que a situação financeira está muito organizada, e a disponibilidades têm vindo a crescer desde o início do mandato, sendo que, o que afirmou é que só será injetado dinheiro no fundo se houver receita proveniente da venda de ações.-----

Considerou, ainda, que a despesa em cultura é um investimento, e foi uma área em que o anterior executivo menos investiu.-----

Quanto às casas florestais, salientou que continua a ser uma prioridade do executivo direccionar a sua utilização para atividades ligadas à natureza, mas este é um projeto que não tem tido desenvolvimentos, por dificuldades várias, mas que se mantém como uma prioridade e um objetivo a concretizar. -----

De seguida deu a palavra ao senhor Arq. Rogério Pacheco, para prestar esclarecimentos relativamente à proposta de revisão do PDM.-----

O senhor Arq. Rogério Pacheco esclareceu que a área em causa encontra-se classificada, na proposta de revisão do PDM, como uma Unidade Operativa de Planeamento e Gestão (UOPG), à qual foi atribuída, na Planta de Ordenamento, a designação U3.-----

Se consultarmos o Regulamento (Anexo I) verificamos que para esta área se prevê a implementação de um Espaço de Atividades Económicas, em continuidade com o Município de Santa Maria da Feira e tirando partido da proximidade ao Europarque. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

A razão pela qual se manteve a representação dos usos atuais do solo (florestal e, em grande parte, abrangido pelo regime da Reserva Agrícola Nacional) prendeu-se com o facto de não existir um projeto concreto de intervenção para o local – daí a DRAPC ter entendido que seria extemporâneo retirar os solos do regime. -----

No entanto, o facto de a área já se encontrar consagrada como UOPG afirma a intenção de a vocacionar para um fim diferente do uso atual, o que, nos termos do Regulamento do Plano, poderá acontecer através de Plano de Urbanização, Plano de Pormenor ou Unidade de Execução. -----

A senhora Vereadora Maria João Duarte fez a seguinte intervenção. -----

1. “Gostaria de realçar a atividade cultural que se viveu no nosso concelho, no último fim de semana, nomeadamente em Esmoriz, Cortegaça e Ovar. Apesar das condições climatéricas terem sido algo adversas, as atividades previstas realizaram-se com grande sucesso e muita afluência de munícipes. Felicito publicamente os responsáveis pela organização e pelo sucesso que as mesmas alcançaram. -----
2. A respeito dos Jogos Desportivos da CPLP, a decorrer em Angola, gostaria de dar conhecimento e saudar a atleta esmorizense Beatriz Pinheiro, que compete na categoria sub-17, na modalidade de voleibol de praia, desejando-lhe o maior sucesso desportivo. ---
3. -----

Neste momento em que as escolas elaboram as suas turmas de alunos para o próximo ano letivo, a situação no concelho de Ovar afigura-se-nos muito preocupante (até assustadora). -----

A recente polémica pública em redor do encerramento de algumas escolas, nomeadamente da Escola Básica Irmãos Oliveira Lopes, em Válega, envolvendo argumentos mais ou menos emotivos, mais ou menos racionais, levantou outras questões, a ser pensadas a médio prazo. -----

A 1ª prende-se com a efetiva diminuição do nº de crianças que frequentam as escolas. No Agr. De Escolas Ovar Norte, haverá uma redução de 2 turmas no 1º ciclo, consequência de uma diminuição de cerca de 30 alunos, face ao ano letivo anterior. A EB de Matosinhos não terá nem 1º, nem 2ºanos. Estaremos perante uma morte anunciada desta escola? -----

O Agr. de Escolas Ovar Sul apresenta apenas 252 alunos inscritos no ano letivo 2014-15. Que perspetivas para a Escola Secundária Júlio Dinis? Assistiremos, num futuro próximo, a uma situação semelhante àquela vivida atualmente em Válega? -----

Estas questões têm de ser acauteladas e atempadamente discutidas, a priori. Urge uma política orientada para o incentivo da natalidade e da proteção social- não nos esqueçamos do Plano de ação sufragado pelos ovarenses, nomeadamente as prioridades definidas no Eixo 2- Demografia e política de família. Como autarcas responsáveis, não podemos esquecer que a maior riqueza de uma região, de um país, reside nas pessoas. E se as não houver, não há riqueza, não há região, não há país. Penso que estamos todos de acordo. Urge, de igual modo, uma maior diálogo interescolas e de efetiva colaboração com as escolas, podendo a C.M.O. assumir um papel importante na convergência de vários interesses (não esquecendo uma articulação de rede educativa), principalmente



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

num momento em que se fala da municipalização da educação. Há que reunir e trabalhar nesse sentido no C. Municipal de Educação - há que ter Visão. -----

4. Na reunião de câmara do dia 3 de abril de 2014, e aquando da análise do assunto: Parecer do Conselho Municipal de Educação – PLANO DE TRANSPORTES ESCOLARES - questionamos o executivo sobre o plano de transportes escolares que, na nossa perspetiva, deveria estar adaptado à nova realidade concelhia dos agrupamentos de escolas; deveria igualmente ter em atenção os horários escolares dos alunos, de modo a poder proporcionar um melhor serviço que servisse a população estudantil do concelho. Referimos explicitamente os alunos oriundos de escolas mais afastados dos centros urbanos, como Sr^a do Desterro, Ilha ou Maceda (Carvalheira) e solicitámos que essa dificuldade nos acessos à escola sede do agrupamento escolas Esmoriz- Ovar Norte fosse acautelada. -----

Ora, neste momento em que as matrículas já foram efetuadas e os alunos e seus EE fizeram as suas opções, verificamos que continua a haver um fluxo de alunos em direção às escolas dos concelhos limítrofes- St^a Maria da Feira e Espinho. -----

No EB 2/3 de Maceda e Arada, matricularam-se apenas 37 alunos no 5º ano, nº inferior ao nº de alunos que frequentavam o 4º ano das EB 1 da Murteira, Outeiral e Centro Escolar de Maceda (54). Por facilidades de transporte, estas famílias optaram por escolas fora do concelho, mas muito mais bem servidas em termos de acessibilidades e transportes escolares. -----

Em relação ao nº de alunos matriculados no ensino secundário, o AEEON deparou-se com menos 60 alunos de 10º ano, face ao previsto. Uma concertação a nível concelhio da rede escolar e dos cursos de ensino secundário a lecionar nas escolas secundárias do concelho revela-se, pois, fundamental. -----

A saída de alunos não afeta unicamente as escolas e os seus professores. Estudando fora do concelho, os alunos frequentam igualmente fora do concelho atividades desportivas, culturais; fazem as suas compras fora das lojas do concelho; divertem-se igualmente longe de Ovar. Proporciona-se assim todo um desenraizamento progressivo da população. Onde está o APROXIMAR, do Eixo 3 do Plano de Ação? -----

Sabemos que as soluções não são evidentes, nem fáceis. Mas não podemos desistir delas e “empurrá-las” até que a situação se revele irreversível.” -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal realçou a pertinência da intervenção da senhora Vereadora, no que respeita à educação. -----

Nessa matéria, salientou que o executivo tem procurado atrair alunos para o concelho, e principalmente, evitar que saiam para estudar nos concelhos limítrofes, sendo a medida da gratuidade dos manuais escolares, uma medida que espelha bem essa preocupação e uma medida que pretende ser um fator de peso neste contexto. -----

Considerou igualmente importante para a competitividade do concelho, o investimento na melhoria das infraestruturas e nas ofertas desportivas, culturais e nas atividades de lazer, apostando na qualidade da oferta educativa, visando tornar o concelho mais atrativo, para toda a população, mas essencialmente, para a população mais jovem em idade escolar. -----

A aposta na melhoria da rede de transportes escolares, na melhoria da oferta educativa e das atividades extra-curriculares, é, no seu entender, fatores de enorme importância na atração



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

das famílias, para além dos apoios sociais, como é exemplo o apoio previsto para as famílias numerosas.-----

A senhora Vereadora Ana Cunha salientou que o executivo revê-se nas preocupações manifestadas, sendo que há uma diminuição generalizada do número de alunos, nomeadamente no primeiro ano do ensino básico. A situação do Agrupamento de Ovar Sul é a mais preocupante, com uma diminuição assinalável do número de alunos, e tem motivado o município, em colaboração com a Direção do Agrupamento, a procurar desenvolver medidas para combater esta situação que se tem vindo a agravar.-----

Nessas medidas, incluem-se a revisão e atualização da Carta Educativa do Concelho, o Plano Educativo e de Desenvolvimento do Município, a dinamização do Conselho Municipal de Educação, desenvolver e melhorar as Atividades de Animação de Apoio à Família e dos Serviços de Apoio à Família, como forma de apoiar as famílias, e melhor concertação entre o município e os agrupamentos do concelho.-----

Considerou ainda, da maior relevância neste contexto, a medida de alargar para 3 km, a distância a partir da qual os alunos beneficiam do transporte escolar, assim como a identificação de zonas de perigosidade, que poderá permitir que alunos residentes nessas zonas, ou que as tenham de atravessar, possam beneficiar desse transporte.-----

Constitui uma prioridade do executivo, assegurar todas as intervenções necessárias para melhorar as condições de funcionamento e a qualidade dos equipamentos escolares.-----

Concluindo que, todas estas medidas procuram contrariar a diminuição de alunos e tornar toda a rede escolar do concelho mais qualificada e atrativa para os alunos e para as suas famílias.-----

O senhor Vereador Alexandre Rosas salientou que a despesa em cultura e em equipamentos desportivos é um investimento sério, com objetivos muito concretos e com uma orientação, que se insere numa estratégia de desenvolvimento do concelho, não concordando com algumas opiniões expressas publicamente que consideram como despesismo as iniciativas culturais que o Município tem promovido.-----

O senhor Vereador Rui Polónia agradeceu a possibilidade de participar nesta reunião do órgão municipal, constituindo uma honra esta sua participação.-----

Salientou que, na sua opinião, a Promoção cultural de Ovar tem sido fantástica, e tem constituído um fator importante na promoção do concelho de Ovar, reconhecendo o mérito ao senhor Vereador Alexandre Rosas. No entanto, manifestou a preocupação que os investimentos realizadas não sejam gastos pontuais, mas sejam inseridos numa lógica de rentabilidade a longo prazo.-----

Na área educativa, e tendo em conta os diferentes investimentos e medidas da Câmara Municipal nesta área, sugeriu que fosse realizada uma iniciativa de divulgação e de marketing escolar, de todas estas medidas e da oferta formativa do concelho, de forma a permitir um maior conhecimento das medidas e apoios ao dispor das famílias, e um maior conhecimento das ofertas formativas por parte dos alunos.-----

Considerou que existe um grande desfasamento entre a oferta formativa e as necessidades das empresas, propondo que a Câmara Municipal procure desempenhar um papel de ligação, provavelmente através do Conselho Municipal de Educação, e que incentive as escolas a articular as suas ofertas educativas com as necessidades das empresas.-----

No que respeite às Casas florestais, reconhecendo que é complicado alterar o seu uso, no entanto, é de extrema importância aproveitar o património existente, podendo a sua conversão passar pelo seu aproveitamento como locais de interpretação do espaço natural,



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

com uma vertente educativa e lúdica, atividade que poderá ser auto sustentável e pode constituir um polo de atração para o concelho. -----

Formulou um pedido de intervenção urgente no passadiço a norte do Furadouro, de forma a assegurar o acesso à zona norte, que se tornou uma zona balnear privilegiada, sem penalizar e destruir o cordão dunar que se tem preservado nos últimos anos, mas que corre o risco de rápida destruição. Melhorar o referido acesso pode evitar o pisoteamento da duna, de preferência com local para estacionamento de bicicletas. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal referiu que a intervenção no passadiço norte já está a ser equacionada e que irá ser concretizada com a máxima brevidade possível. -----

De seguida, propôs que a reunião da Câmara Municipal, no mês de Agosto, tenha lugar no dia 13, pelas 10 horas. A proposta mereceu a concordância de todos os senhores Vereadores.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E FINANCEIRO -----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL, REALIZADA NO DIA 14 DE JULHO DE 2014. -----

Deliberação nº 465/2014:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata.-----

CÓDIGO DE ÉTICA DESPORTIVA - DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 11.07.2014.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que a presente declaração de compromisso pressupõe o nosso compromisso em respeitar normas e princípios de conduta definidos no código de ética desportiva em todos os nossos regulamentos. -----

Deliberação nº 466/2014:-----

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 11.07.2014.-----

ADENDA AO PROTOCOLO COM AS ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE OVAR E ESMORIZ - ÉPOCA BALNEAR. -----

A informação dos serviços é do seguinte teor: -----

“Em reunião da Câmara Municipal, de 17.01.2013, foi aprovada, por unanimidade, nos termos e com os fundamentos constantes da Informação nº 178/SB/DAJF, de 14.01.2013, a proposta de *Protocolo de Colaboração entre o Município de Ovar e as Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Ovar e de Esmoriz*, para o ano de 2013. -----

O documento foi assinado, em 31.01.2013, vigorando durante o ano de 2013.-----

Através de deliberação proferida pela Câmara Municipal, em 09.01.2014, o referido Protocolo de Colaboração foi objeto de renovação, nos termos e com os fundamentos



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

constantes da Informação nº 1/DAJF/SP, de 03.01.2014, vigorando durante o ano de 2014, tendo sido efetuado o respetivo averbamento no dia 17.01.2014.-----

Conforme se encontra previsto na cláusula primeira, alínea d) do Protocolo de Colaboração, entre as obrigações assumidas, o Município de Ovar comprometeu-se a “*Assegurar a remuneração dos recursos humanos afetos à vigilância das praias nos meses de Julho e Agosto de 2013 [leia-se, agora, 2014], correspondente a três nadadores salvadores por Associação, no valor de € 5.700,00 (cinco mil e setecentos euros), por Associação*”.-----

Ora, em reunião recentemente realizada na Câmara Municipal, com a presença do Exmo. Senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal e de representantes das Associações Humanitárias dos Bombeiros de Ovar e de Esmoriz, foram transmitidas várias preocupações referentes à necessidade premente, urgente e devidamente justificada, de reforço das condições de vigilância e segurança das praias do concelho, durante a época balnear, nomeadamente no que respeita ao número de nadadores salvadores e à localização das áreas a vigiar, tendo presente a respetiva *classificação*.-----

Neste sentido, foi acentuado o grave e sério constrangimento verificado, neste momento, no que respeita à inexistência de condições humanas e materiais que possibilitem garantir condições mínimas e razoáveis de segurança nas áreas consideradas não vigiadas nas zonas de intervenção das duas Corporações de Bombeiros, em concreto, no que respeita a Ovar, a norte do Furadouro e no Torrão do Lameiro (Marretas) e, no que se refere a Esmoriz, nas Praias de São Pedro e a norte de Esmoriz (“*Capitão Gancho*”), tanto mais que as condições climatéricas vividas nos últimos meses têm demandado a *deslocalização* dos veraneantes e praticantes de desportos náuticos para áreas balneares mais *propícias*, mas não vigiadas, aumentando, exponencialmente, este ano, os riscos existentes e a necessidade de reforço da intervenção.-----

Em conformidade, face à relevância do assunto para o concelho de Ovar, atentas as suas características naturais e ambientais, as amenidades locais e a sua vocação turística balnear, sem olvidar a preocupação expressa e o acolhimento pleno do que ficou exposto, foi manifestada, pela Câmara Municipal, a necessária total disponibilidade para o estabelecimento de formas de cooperação e *parceria*, no respeito pelas atribuições e competências legalmente cometidas ao Município de Ovar, a fim de serem asseguradas, *até ao limite possível*, as condições *exigíveis* de segurança e o bem-estar dos utilizadores, em nome do valor máximo e intransponível da vida humana, nas praias do concelho de Ovar, com acuidade especial na época de Verão.-----

Assim, por se afigurar legítima e justificada a aprovação de alteração ao Protocolo de Colaboração vigente, mediante a outorga de *aditamento* ou adenda ao documento assinado, a fim de reforçar a comparticipação do Município de Ovar destinada ao pagamento de encargos a suportar com os nadadores salvadores, possibilitando o *aumento do efetivo*, em cumprimento do acordado, foi solicitado o envio de elementos referentes aos encargos acrescidos expectáveis a suportar, o que foi concretizado pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ovar, através de ofício datado de 16.07.2014, e pela Associação



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, através do ofício nº 26/2014, de 15.07.2014. -----

O custo estimado acrescido a suportar pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ovar, incluindo o relativo a (mais) dois nadadores salvadores para a praia dos Marretas, ascende ao montante estimado de € 5.886,60, suportando a Corporação de Bombeiros os custos inerentes a transportes e equipamentos. -----

Por sua vez, o custo estimado acrescido a suportar pela Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, incluindo o referente a (mais) dois nadadores salvadores para a Praia designada de “*Capitão Gancho*” e dois nadadores salvadores para a Praia de São Pedro de Maceda, ascende a € 10.462,20, sendo da responsabilidade da Corporação de Bombeiros as despesas com os transportes, equipamentos e outros encargos inerentes às ações a realizar. -----

Desta forma, efetuada a devida ponderação e harmonizado e estabilizado o conjunto de despesas acrescidas a suportar e as finalidades que lhe estão subjacentes e justificam a corresponsável intervenção municipal, nesta matéria – em sintomia com a fundamentação ínsita aos *Considerandos* do documento assinado e em vigor – entende-se ser admissível, adequado, razoável e proporcional a outorga de aditamento ao *Protocolo de Colaboração entre o Município de Ovar e as Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Ovar e Esmoriz*, destinado a contemplar, na cláusula primeira, alínea d), a assunção, pelo Município de Ovar, de encargos acrescidos no valor de € 5.850,00, no que se refere à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ovar, e de € 8.200,00, no que respeita à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, perfazendo, como tal, a despesa global acrescida de € 14.050,00. -----

A alteração do Protocolo de Colaboração deverá ser formalizada, através da efetivação de *adenda*, nos termos da minuta que se anexa. -----

Face ao exposto e em conclusão, a merecer acolhimento o exposto na presente informação, propõe-se que o Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal determine a remessa da presente informação a reunião do órgão executivo municipal, a fim de ser proferida deliberação no sentido de: -----

a) Aprovar a alteração do *Protocolo de Colaboração entre o Município de Ovar e as Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários de Ovar e Esmoriz*, celebrado em 31.01.2013, que foi objeto de renovação, para o ano de 2014, mediante deliberação da Câmara Municipal, de 09.01.2014, conforme averbamento assinado em 17.01.2014, efetuando-se um novo *aditamento* ou *adenda*, nos termos da minuta anexa, que deverá, também, ser aprovada, nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 2º e 17º, 5 do Decreto-lei 247/2007, de 27 de Junho, na redação que lhe foi conferida pelo Decreto-lei 248/2012, de 21 de Novembro e da Portaria 1358/2007, de 15 de Outubro, alterada pela Portaria 75/2011, de 15 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei Orgânica 1/2011, de 30 de Novembro, bem como pelo artigo 33º, 1, u) da Lei 75/2013, de 12 de Setembro;-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

b) Determinar que o Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro adote, de imediato, os procedimentos adequados à formalização da referida *adenda*, com vista à respetiva execução e realização de pagamentos.-----

Previamente à remessa do assunto a reunião da Câmara Municipal, o Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal deverá determinar a remessa da presente informação à Divisão Financeira, a fim de ser efetuado o cabimento e o compromisso da despesa a realizar, no valor de € 14.050,00.-----

À consideração superior.”-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que a presente proposta resulta da necessidade de alargar a vigilância balnear às praias não concessionadas.-----

Referiu, ainda, que constitui objetivo do executivo obter mais três bandeiras azuis, na Praia do Areíño, na Praia dos Marretas e na Praia de S. Pedro de Maceda.-----

O senhor Vereador Domingos Silva referiu que esta proposta visa, também, resolver a questão do IVA, tendo em consideração a orientação no sentido de que os subsídios aos bombeiros estão isentos de IVA apenas nas atividades identificadas como atividades inerentes aos bombeiros, nas quais não se inclui a atividade de nadadores-salvadores, e da qual resulta que os bombeiros terão que suportar o pagamento de IVA, diminuindo significativamente o valor do subsídio atribuído pela Câmara Municipal para esta atividade.

Importa, ainda, assegurar a vigilância das praias não concessionadas, que por força das alterações na linha de costa que se têm vindo a registar, com uma transferência importante de afluência de utilizadores das praias vigiadas para zonas não vigiadas, mas também se pretende alargar o período de vigilância relativamente ao que estava inicialmente previsto. No futuro, pretende-se que o protocolo esteja em vigor para toda a época balnear e não apenas nos meses de julho e agosto.-----

Deliberação nº 467/2014:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a alteração ao Protocolo de Colaboração, e proceder nos termos das alíneas a) e b) das conclusões da Informação nº 237/DAJF/SP, de 23.07.2014.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal ausentou-se da reunião, devido a compromissos inadiáveis, ficando a presidir à reunião o senhor Vice-presidente Domingos Silva.-----

PROPOSTA DE APOIO FINANCEIRO AO GRUPO RECREATIVO E CARNAVALESCO "PIERROTS", PARA A REALIZAÇÃO DA 14ª FEIRA DA GASTRONOMIA.-----

O senhor vereador Alexandre Rosas, esclareceu que, reconhecendo o interesse e a importância desta iniciativa, e dada a dificuldade de a Câmara Municipal prestar o apoio logístico solicitado, propõe-se a atribuição deste apoio, sendo da responsabilidade do promotor assegurar toda a logística do evento.-----

Deliberação nº 468/2014:-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.-----

AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE "MANUTENÇÃO DAS REDES DE ÁGUAS PLUVIAIS NO CONCELHO DE OVAR" - EMISSÃO DE PARECER PRÉVIO FAVORÁVEL E AUTORIZAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO. -----

Deliberação nº 469/2014:-----

Deliberado, por unanimidade, emitir parecer prévio favorável e autorizar a celebração de contrato, nos termos e fundamentos da informação dos serviços. -----

AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE "COMUNICAÇÕES FIXAS DE VOZ" - EMISSÃO DE PARECER PRÉVIO FAVORÁVEL E AUTORIZAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO. -----

Deliberação nº 470/2014:-----

Deliberado, por unanimidade, emitir parecer prévio favorável e autorizar a celebração de contrato, nos termos e fundamentos da informação dos serviços. -----

AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA "JOGO DO CAMPEONATO DA EUROPA DE BASQUETEBOL PORTUGAL VS GEÓRGIA - 17 DE AGOSTO - ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO" - EMISSÃO DE PARECER PRÉVIO FAVORÁVEL E AUTORIZAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO. -----

Deliberação nº 471/2014:-----

Deliberado, por unanimidade, emitir parecer prévio favorável e autorizar a celebração de contrato, nos termos e fundamentos da informação dos serviços. -----

AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS PARA "ELABORAÇÃO DE ESTUDO PRÉVIO DE ECOCENTRO MUNICIPAL" - EMISSÃO DE PARECER PRÉVIO FAVORÁVEL E AUTORIZAÇÃO PARA A CELEBRAÇÃO DE CONTRATO. -----

Deliberação nº 472/2014:-----

Deliberado, por unanimidade, emitir parecer prévio favorável e autorizar a celebração de contrato, nos termos e fundamentos da informação dos serviços. -----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS À LICENÇA PARA A REALIZAÇÃO DE PROVA DESPORTIVA, REQUERIDA PELA ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DA RIBEIRA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 02.07.2014. -----

Deliberação nº 473/2014:-----

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 02.07.2014.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS À LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, REQUERIDA PELA ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DA RIBEIRA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 11.07.2014. -----

Deliberação nº 474/2014:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 11.07.2014. -----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS À LICENÇA PARA DIVERTIMENTO PÚBLICO, REQUERIDA PELA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DOS CONCELHOS DE OVAR E S. JOÃO DA MADEIRA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 11.07.2014. -----

Deliberação nº 475/2014:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 11.07.2014. -----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS À LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, REQUERIDA PELA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DOS CONCELHOS DE OVAR E S. JOÃO DA MADEIRA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 11.07.2014. -----

Deliberação nº 476/2014:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 11.07.2014. -----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS À LICENÇA PARA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE DESPORTIVA, REQUERIDA PELA ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA OLIVEIRA LOPES. -----

Deliberação nº 477/2014:-----
Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de isenção de taxas, com os fundamentos constantes da informação nº 109/SAA/ER, de 14.07.2014. -----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS À LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, REQUERIDA PELA JUNTA DE FREGUESIA DE CORTEGAÇA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 17.07.2014. -----

Deliberação nº 478/2014:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 17.07.2014. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS À LICENÇA ESPECIAL DE RÚIDO, REQUERIDA PELA COMISSÃO AMIGOS DO FURADOURO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 18.07.2014.-----

O senhor Vereador Alexandre Rosas salientou que o evento em causa e outros promovidos pela Comissão de Amigos do Furadouro, são iniciativas desta associação, e não se incluem na programação promovida pela Câmara Municipal, sendo os mesmos da total responsabilidade desta associação.-----

*Deliberação nº 479/2014:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 18.07.2014.-----*

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS À LICENÇA PARA DIVERTIMENTO PÚBLICO, REQUERIDA PELA COMISSÃO AMIGOS DO FURADOURO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 18.07.2014.-----

*Deliberação nº 480/2014:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 18.07.2014.-----*

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS À LICENÇA ESPECIAL DE RÚIDO, REQUERIDA PELA COOPERATIVA AGRÍCOLA DO CONCELHO DE OVAR.-----

*Deliberação nº 481/2014:-----
Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de isenção de taxas, com os fundamentos constantes da informação nº 120/SAA/ER, de 18.07.2014.-----*

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS À LICENÇA ESPECIAL DE RÚIDO, REQUERIDA PELA CASA DO POVO DE VÁLEGA.-----

*Deliberação nº 482/2014:-----
Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de isenção de taxas, com os fundamentos constantes da informação nº 116/SAA/ER, de 17.07.2014.-----*

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS À LICENÇA DE DIVERTIMENTO PÚBLICO, REQUERIDA PELA CASA DO POVO DE VÁLEGA.-----

*Deliberação nº 483/2014:-----
Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de isenção de taxas, com os fundamentos constantes da informação nº 115/SAA/ER, de 17.07.2014.-----*



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS À LICENÇA DE DIVERTIMENTO PÚBLICO, REQUERIDA PELA COMISSÃO DE AMIGOS DO FURADOURO.-----

Deliberação nº 484/2014:-----
Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de isenção de taxas, com os fundamentos constantes da informação nº 117/SAA/ER, de 17.07.2014. -----

PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO INSTAURADOS NO PERÍODO DE 14.07.2014 A 18.07.2014 - PARA CONHECIMENTO. -----

Deliberação nº 485/2014:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.-----

DIVISÃO FINANCEIRA-----

INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA DESPESA, DE 10 DE JULHO A 18 DE JULHO DE 2014.-----

Deliberação nº 486/2014:-----
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e aprovar. -----

PROPOSTA DE INÍCIO DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DE "ARRANJO URBANÍSTICO DA RUA JORNAL O POVO DE CORTEGAÇA". -----

Deliberação nº 487/2014:-----
Deliberado, por unanimidade, autorizar o início do procedimento de concurso público, aprovar o projeto de execução, o caderno de encargos e as demais peças do procedimento, aprovar o programa de procedimento, nomear o júri do procedimento, delegar no júri as competências suscetíveis de delegação, nos termos legais, conforme o proposto nas alíneas a), b), c), d) e e) das conclusões da Informação da Divisão Financeira, de 16.07.2014, e proceder nos termos da alínea f) das referidas conclusões. -----

PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA DE "REABILITAÇÃO DE INFRAESTRUTURA - PUO - CAFETARIA - QUIOSQUE - ZONA LÚDICA (INFRAESTRUTURA B).-----

Deliberação nº 488/2014:-----
Deliberado, por unanimidade, proferir a decisão definitiva da caducidade da adjudicação á entidade CASDIBOCA, SL, ao abrigo do disposto no artigo 86º, nº 1, a) e 91º, nº 1, ambos do Código dos Contratos Públicos, na redação atual, aprovar o relatório final, adjudicar a empreitada de “Reabilitação de Infraestrutura – PUO – Cafeteria – Quiosque – Zona Lúdica (Infraestrutura B)” à entidade Bessa Coelho – Sociedade de Construções, S.A., pelo montante de € 135.481,03, a que acresce o IVA



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

à taxa legal em vigor, e proceder nos termos das alíneas b) e e) das conclusões do referido relatório final, de 15.07.2014. -----

PROPOSTA DE ADJUDICAÇÃO DA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE "FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES EM REGIME DE CONFEÇÃO LOCAL E DE REFEIÇÕES TRANSPORTADAS PARA OS JARDINS DE INFÂNCIA E ESCOLAS DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO DO CONCELHO DE OVAR, PARA O ANO ESCOLAR DE 2014-2015. -----

*Deliberação nº 489/2014:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar o relatório final, adjudicar a aquisição de serviços de "Fornecimento de Refeições em regime de confeção local e de refeições transportadas para os Jardins-de-Infância e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Ovar, para o ano escolar de 2014-2015" à entidade EUREST (Portugal), Lda., pelo montante de € 882.698,26, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor, e proceder nos termos da alínea c) das conclusões do referido relatório final, de 22.07.2014. -----*

ERROS E OMISSÕES DA EMPREITADA "PAVIMENTAÇÃO DA RUA DA TELHA E ACESSO NORTE E DA RUA E TRAVESSA DA REGEDOURA - VÁLEGA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 16.07.2014.-----

*Deliberação nº 490/2014:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 16.07.2014.-----*

RETIFICAÇÃO DE MEDIÇÃO NO MAPA DE QUANTIDADES DA EMPREITADA "PAVIMENTAÇÃO DA RUA DA TELHA E ACESSO NORTE E DA RUA E TRAVESSA DA REGEDOURA - VÁLEGA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 17.07.2014. -----

*Deliberação nº 491/2014:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Presidente da Câmara Municipal, datado de 17.07.2014.-----*

DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS -----

PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA PROSSEGUIR COM O PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA RECRUTAMENTO DE UM POSTO DE TRABALHO NA CARREIRA/CATEGORIA DE TÉCNICO SUPERIOR, ÁREA DE ENGENHARIA DO AMBIENTE.-----

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal esclareceu que o procedimento em causa foi iniciado ainda no mandato anterior. No entanto, estando os candidatos sujeitos a avaliação



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

psicologia por entidade credenciada, a Câmara Municipal recorreu a uma entidade pública para o efeito, eu tem um prazo de resposta muito alargado e que motivou a impossibilidade de concluir o procedimento no prazo previsto e a necessidade de se solicitar autorização para a sua conclusão.-----

*Deliberação nº 492/2014:-----
Deliberado, por unanimidade, concordar com a informação da Divisão de Recursos Humanos, de 16.07.2014 e submeter à Assembleia Municipal o pedido de autorização para prosseguir com o procedimento concursal para ocupação de um posto de trabalho, na carreira geral de Técnico Superior, área de Engenharia do Ambiente.-----*

DIVISÃO DE ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE -----**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE 95 SUBSÍDIOS AO ARRENDAMENTO - 1ª FASE DE CANDIDATURAS DE 2014.-----**

A senhora Vereadora Ana Cunha salientou que tem havido uma cada vez maior procura a este apoio, propondo que os mesmos sejam já concedidos a partir do mês de junho.-----
O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal realçou que grande parte, 60%, dos apoios propostos estão no escalão máximo, o que revela que a maioria dos beneficiários são famílias muito necessitadas.-----

*Deliberação nº 493/2014:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da informação nº 117 da Divisão de Acção Social e Saúde, de 13.07.2014.-----*

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE 47 APOIOS SOCIAIS PARA ÁGUA E SANEAMENTO.-----

A senhora Vereadora Ana Cunha esclareceu que estes pedidos não estão sujeitos a um período definido de candidaturas, pelo que vão sendo analisados sempre que são apresentados, e que agora se propõe a sua aprovação, em conjunto, à Câmara Municipal. -----

*Deliberação nº 494/2014:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da informação nº 124 da Divisão de Acção Social e Saúde, de 18.07.2014.-----*

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO -----**MANUAIS ESCOLARES - 1º CICLO - EXPOSIÇÃO DO EXTERNATO S. MIGUEL. -**

O senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal referiu que, tendo o executivo sido confrontado com a exclusão do apoio dos alunos do ensino particular, na medida em que este apoio foi atribuído apenas aos alunos do ensino público, e não sendo esta medida de cariz



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

social, mas sim destinada a todos os alunos do 1º ciclo do ensino básico, considerou-se que não faria sentido excluir estes alunos, pelo que se propõe esta alteração.-----

Deliberação nº 495/2014:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.-----

DIVISÃO DE PLANEAMENTO, URBANISMO E EMPREENDEDORISMO-----

INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA GESTÃO URBANÍSTICA.-----

Deliberação nº 496/2014:-----

Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e aprovar.-----

BALANCETE:-----

A Câmara tomou conhecimento de que a Tesouraria encerrou no dia anterior com o saldo de € 10.654.172,28.-----

DELIBERAÇÕES:-----

As deliberações foram aprovadas em minuta no final da reunião, nos termos do nº 3 do artº 92º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

ENCERRAMENTO:-----

E como nada mais havia a tratar pelo Vice-Presidente foi encerrada a reunião, pelas 12:00horas, da qual para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida, vai ser assinada, obrigatoriamente, pelo Presidente e por mim, Mário Rui Almeida Barata, em substituição da Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

